



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

P374o

D!Paula, Nelson O Plasma / Nelson d!Paula. - -São Paulo

Edição do Autor 2011 – revisão de 02/2014

ISBN 9788580456356



1. Poesia brasileira

I. Título.

11-03579 CDD-8699.1

CDU – 21.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia : Literatura brasileira 8699.1

*Esta reedição é dedicada ao meu amigo Alex Januário,
por ter me feito recuperar o prazer de escrever.*

2011

1) O PLASMA	9
2) O HABITANTE DO UNIVERSO	10
3) ENCANTAMENTO	12
4) O PEIXE DOS ABISMOS	14
5) MANVÂNTARA	16
6) AS CHUVAS DE SANGUE	18
7) O ÊXTASE DA CRISALIDA	19
8) OS SONHOS INVADIDOS	20
9) O LÍRIO DE NAHEMA	22
10) VOCÊ É O MEU KARMA AGORA	23
11) A FERA DO ROCK	25
12) AS TÁBUAS DE VOLCANO	27
13) O PRISMA	34
14) O MAGOS DOS LICORES	37
15) OS PORTAIS DA DESTRUIÇÃO	40
16) SENHORA DAS JÓIAS	42
17) AS TORRES DE METAL	44
18) ORFEU	46
19) O VAMPIRO DA CIDADES	48
20) O SENHOR DOS SONHOS	51
21) O CEMITÉRIO DAS ESTRELAS	53
22) DIVAGAÇÕES A RESPEITO DE UM TEMA EGÍPCIO	56
23) O ÊXTASE DA CRISÁLIDA	57
24) O REI DOS NOVE SONOS	58
25) REI COM RUBI	60
26) A BAILARINA CÓSMICA	63
27) A CASA DOS BLUES	66
28) FIXAÇÃO EM CARMIM	66

29) PORTRAIT	67
30) A MÁSCARA DO MEDO	72
31) A NOITE DS BRUXAS	73
32) O BAILE DAS MÁSCARAS	75
33) O PENTÁGONO TORTO	77
34) ORAÇÃO AO PENSAMENTO	79
35) PRIMEIRO POEMA MISTERIOSO ACERCA DO IMANIFESTO ...	83
36) O SEGUNDO POEMA MISTERIOSO ACERCA DO IMANIFESTO.	85
37) IMERSÃO NO MUNDO DA RAGA	88
38) EU BLUES	89
39) O EXILADO CÓSMICO	90
40) A CAVERNA DOS MEUS DIAS	91
41) CÉLULAS PÓSTUMAS	94
42) A NOITE DOS VAMPIROS	96
43) A RAINHA DA NOITE	98
44) A ESTRELA DO ORIENTE	100
45) O GLOBO DAS TREVAS	102
46) OS SENHORES DAS ÁGUAS	104
47) ESTRELAS FIXAS	105
48) A CORRUPÇÃO DO FUTURO	107
49) CANTO DA RAÇA	109
50) A EXISTÊNCIA NO DESERTO	111
51) O PULO DO GOLFINHO	114
52) EU QUERO QUE VOCÊ SE SUICIDE	117
53) CHICOTADA DAS SEIS	118
54) ATHANOR	119
55) ANTEPAROS DO DELÍRIO	121
56) REINO DAS SOMBRAS	123
57) O CRIADOR DE UNIVERSOS	124
58) POEMA DAS COISAS RELUZENTES	129
59) CANÇÃO DA SENHORA DA LUA	132

60) POEMA MISTERIOSO A PHLEGETHON	134
61) POEMA MISTERIOSO ACERCA DA MAGIA SOLAR	136
62) A AURORA DO PENSAMENTO	138
63) A CIDADE DOS MÁGICOS	142
64) O OVO VERSUS A MASSA PLÁSTICA	143
65) O VELHO CONSTRUTOR DE POEMAS	145
66) ANJO TELEPÁTICO	147
67) A ESTRELA DO ORIENTE	149
68) APOTEOSE FATAL	151
69) O VAMPIRO E A ROSA	153
70) A SANHA SELVAGEM	155
71) SONETO DO ESCONJURO	157
72) A NOITE DAS ESTRELAS INCERTAS	159
73) AS MÁSCARAS	161
74) A BORBOLETA BAUHAUS	163
75) O MOMENTO DOS ONZE MOMENTOS	167
76) MEU CÉREBRO ACELERADO	170
77) O QUADRADO DE VIDRO	172
78) MORCEGO NO PESCOÇO	174
79) ESFERA DE OURO	176
80) VALE DOS SONHOS	179
81) CÉUS DO HIMALAIA	181
82) A QUEDA	183
83) FILHO DO FOGO	185
84) PÁSSARO NEGRO	187
85) FUNERAL DOS ÁTOMOS	188
86) HOMEM DE NEANDERTHAL	190
87) O AMOR DO ROBÔ	192
88) A APOSTA NAS FLORES DA MONTANHA	193
89) A CASA DA SACERDOTIZA	194
90) MAGOS CÓSMICOS	195

91) A MANSÃO DOS HORRORES	197
92) PRECIPÍCIOS DE KATMANDHU	199
93) O TORTURADOR MONGOL	201
94) UM POUCO AMANTES, UM POUCO NADA	203
95) OS SINAIS DO SER	205
96) VOCÊ É O MEU OCEANO	208
97) O MORCEGO	211
98) PEDAÇOS DE MULHER	215
99) OS CAMINHOS DA SEPARAÇÃO	218
100) O QUANTA É UMA MANIA DE SUBJETIVIDADE	222
101) COLINA DOS MAGOS	229
102) FILHOS DA YOGA	231
103) LUZES MOLHADA DO AMANHÃ	233
104) O VENDAVAL NÃO SIGNIFICA ABSOLUTAMENTE NADA	235
105) O ALQUIMISTA	237
106) O PASTOR DO POVO	239
107) VÉUS INDEVASSÁVEIS	243
108) VAMPIRO	246
109) A EMBRIAGUEZ DA ETERNIDADE	250
110) OS MAGOS DO DESERTO	254
111) O VENTO HERMÉTICO	257
112) A ESTRUTURA DA CARÍCIA	259
113) AS GRADES DA PERCEPÇÃO	262
114) SÊ FELIZ, VOCÊ	264
115) A RAINHA BRANCA	267
116) UMA CANÇÃO DE FEVEREIRO	269
117) O REI DE CORAÇÕES	271
118) A TRANSMUTAÇÃO DO DRAGÃO	273
119) O ÔVO E A MASSA PLÁSTICA DEZ ANOS APÓS	276
120) A VOLTA DO ANEL	279
121) FLORES DO ROCK AND ROLL	282

122) O TESTEMUNHO DO PEIXE	286
123) ESCARAVELHO DOURADO	289
124) O BRUXO DOS SIGNOS	292
125) MULHER EPILÉTICA	294
126) PTERON	296
127) A DANÇA DOS DERVIXES	298
128) ÁGUA DA NOOSFERA	300
129) SAMNYASA, A RENÚNCIA	303
130) O FILHO DO DRAGÃO	305
131) A FICÇÃO DO TEMPO	307
132) O JARDIM DE ALLAH	310
133) À ÓTICA DO OUTONO	314
134) O FASCÍNIO DE SETEMBRO	317
135) ESPAÇO PARA O ROMANCE	320
136) A DAMA DE ROSA	322
137) POR UM FIO DE CABELO	324
138) OS FILHOS DA LEOA	327
139) IMAGINAR ANJOS NÃO É PECADO	329
140) OS MULTICÓRDIOS	331
141) TAKE A NAP FOR A DREAMCOAT	334
142) O SAMURAI DO ROCK AND ROLL	338
143) O PACTO ROSA	343
144) AS TRÊS GOTAS DE SANGUE	344
145) O MUNDO DAS VISÕES	346
146) O AMOR QUE MATA	349
147) MULHERES TRANSCENDENTAIS	351

O PLASMA

*A aranha de prata brincando
sobre os livros empedernidos,
encontra um sinal —
o sinal do escaravelho
e com ele a fome,
a fome contemporânea,
grão vermelho de poeira
acumulado sobre
as falácias das metafísicas.*

*Sobre as têmeoras
uma sensação latejante.*

*Narciso inseguro,
agitado,
vive infeliz.*

*Quando o Ovo rompe
a massa plástica,
revela
total descontinuidade interior.*

*O Plasma sangüíneo
incorpora-me ao Corpo,
coisa alguma
pode deter o meu movimento
inapelável
em direção
à Fenda do Nada.*

O HABITANTE DO UNIVERSO

*Mantenho a fronte límpida
e a mente liberta.*

*O céu me atrai
com os seus milhões
de astros radiantes,
sem nada para me desviar
desse caminho de maravilhas.*

As estrelas me aguardam.

*Filho dos Astros,
atendo ao chamado.*

*No entanto,
espero ainda poder
reencontrá-la
em algum canto
do Infinito,
pois de que outra forma
me adiantará a Imortalidade,
como poderei viver sem você?*

*Troco a minha vida por você.
Sabe o que isso significa?
Então sabe o quanto a amo.*

*Por isso, afirmo:
breve haveremos de nos ver :*

*mais uma,
ainda uma,
uma última vez...*

*Pois não sou eu
o Ser, Onthos,
o Habitante do Universo?*

*E não é você
o Ser, Onthos,
Habitante do Universo?*

ENCANTAMENTO

*Princesa da Lua,
a distância
que nos separa
é pequena,
perto da vontade
que tenho
de tê-la para mim.*

*Ainda antes
que o Sol se ponha
sete vezes,
em sonhos irei ter
ao seu leito
e com palavras de lembranças
farei o seu ser
voar pelo espaço
rumo a mim,
enternecido.*

*Por favor,
não deixe a Visita
do meu Espírito
assustá-la
ou transtornar
os seus
doces sonhos.*

*Quero-os
mais doces
ainda.*

*Venho com amor,
assim
quero partir.*

*Desejo apenas
compartilhar
das essências
que pude colher
nos campos
do mundo.*

*A hora do Amor
eu a espero.*

*Como um menino,
sem
levantar os olhos..*

O PEIXE DOS ABISMOS

*Eu sou
como um peixe dos Abismos,
envolvido
pela negra escuridão,
respirando pelas guelras sufocadas,
solitário,
a não ser
pelas algas e corais
incrustados nas rígidas rochas.*

*Se alguma luz me ilumina,
é a minha.*

*Único brilho
dentro das cavernas,
um foco impreciso,
fantasmagórico e irreal,
inútil fosforescência desesperada
dos ossos flácidos
que sustentam pele
e escamas.*

*Sonho.
Que sou o Rei destas profundezas.
Uma voz borbulhante me interpela
e zomba.*

*Na Escuridão não há reis,
apenas sombras.*

*Rio.
Não posso chorar.*

*Conto o tempo
nas ostras desfiadas
e venho à superfície.*

*Os homens pálidos me recebem
com sorrisos pálidos.*

*Então vou á praia
e vejo o Sol.*

*Embebedo-me em sua luz
e vôo alto
e depois rasante,
junto às ondas.*

*Como elas,
eu compreendo
a Imortalidade.*

MANVÂNTARA

É noite.

*Os espessos véus nebulosos
se desfazem então,
descobrendo pela primeira vez
o verdadeiro Homem,
no Jardim,
cercado de pirilampos.*

*As Forças Mágicas
parecem não o atender.*

*Nuvens de névoa esverdeadas
esvoaçam à sua volta,
enquanto, trêmulas,
as suas mãos tentam
afugentar as borboletas.*

*Os bichos do mato
assobiam o teu nome.*

*O Peregrino, o Santo,
esconde-se entre as rochas
e se deita à beira do regato,
chorando.
Mesmo ele
não pode esperar
eternamente.*

*Na sua ingenuidade imensa,
desolado,
ainda crédulo
pergunta aos deuses,
cruéis senhores do mundo:*

*Por que não apressam
o manvântara,
o dia de Budha?*

AS CHUVAS DE SANGUE

*O Olho inflamado
fixo
sobre a cavidade
anal.*

Dilatação — a alternativa final.

Bolhas vermelhas de sangue.

A Boca — cuspa.

Suspiros entremeados de formigações.

*É deslocado o esqueleto de cada coisa,
para perder a pose
o super-homem
em um Altar curvado.*

*Determina o Nome
que toma cada coisa
a tensão
que esta coisa,
por sua vez, toma.*

*No fim,
um único ato impreciso —
indeciso a respeito
de tantos temas
incompletos*

O ÊXTASE DA CRISALIDA

Você violou o Templo do meu Ser.

Espere.

*O Conselho dos Sábios está reunido
e eu não posso falar,
embora tenha de lhe dar
a Palavra,
pois a amo muito.*

*Não tente penetrar
o Mistério.*

*Não pense a respeito.
Não interfira.*

*Viva.
Como a crisálida.*

*Console-se.
E me console,
quando ver
que eu me traio
e estou triste.*

OS SONHOS INVADIDOS

*Eu quero penetrar
nos seus sonhos
e neles ser pelo menos
um dos personagens,
para roubar os seus segredos
e dividir com você
todos os motivos
que possa ter,
para ter tanta graça
no sorriso.*

*Eu quero penetrar
nos seus desejos
e neles ser pelo menos
um dos personagens,
para roubar um pouco
da graça do seu sorriso
e dividir com os seus dentes
o prazer
de ter uma língua comum,
uma linguagem
que só nós
possamos falar,
apoiados
em símbolos comuns,
em mútuos sinais
de suspense e alegria.*